

JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA DAS CRIANÇAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniela Moreira Varejão¹; Rayane Olga²; Marilene Ferreira de Lima Oliveira³

Estudante do curso de Educação Física; e-mail daniela_varejao@yahoo.com.br¹

Estudante do curso de Educação Física; e-mail rolga@outlook.com²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail marilene.nena@ig.com.br³

Área de conhecimento: Saúde

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor; Jogos; Brincadeiras.

INTRODUÇÃO

A brincadeira é a atividade principal da infância. Essa afirmativa se dá não apenas pela frequência de uso que as crianças fazem do brincar, mas principalmente pela influência que esta exerce no desenvolvimento infantil e ressalta que a brincadeira cria as zonas de desenvolvimento proximal e que estas proporcionam saltos qualitativos no desenvolvimento e na aprendizagem infantil (VYGOTSKY, 1991).

Os jogos e brincadeiras, ao serem utilizados na prática pedagógica transformam conteúdos maçantes em atividades interessantes e prazerosas, pois com os mesmos, há motivação, disciplina e interesse pelo que está sendo ensinado. Porém, o professor deve estar consciente de que os jogos ou brincadeiras pedagógicas devem ser desenvolvidos como provação de uma aprendizagem significativa e estímulo a construção de um novo conhecimento com o desenvolvimento de novas habilidades (KISHIMOTO, 1998).

O desenvolvimento motor é entendido como as alterações progressivas do comportamento motor, no decorrer do ciclo da vida, realizadas pela interação entre as exigências da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Embora as alterações relacionadas ao desenvolvimento motor possam ocorrer ao longo da vida do indivíduo, é na infância que ocorre a aquisição do repertório motor que servirá de base para as outras fases. É neste período que a criança adquire o domínio de seu corpo em diversas posturas, aprende a se locomover pelo ambiente de diferentes formas e manipular variados tipos de objetos (SANTOS et al. 2004).

OBJETIVOS

Verificar as formas de contribuição dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da coordenação motora das crianças.

METODOLOGIA

Foi utilizado como metodologia a investigação científica, baseada em uma revisão bibliográfica. Foi realizada uma busca nos sites de busca científica Google acadêmico e Scielo através das palavras chaves: Jogos; Brincadeiras; Coordenação Motora e foram selecionados 50 artigos, tendo como ano de publicação 2010 até 2014.

Os dados dos artigos foram coletados através de ficha de leitura e colocados em uma planilha. Após a tabulação, os dados serão apresentados em forma de tabela e discussão com os autores e referências utilizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 6 – Estágio de desenvolvimento motor.

Estágio do desenvolvimento motor	Quantidade
Fundamental	2
Elementar	1
Estágio abaixo da idade	2
Estágio normal para a idade	1
O artigo não aborda o estágio	44

A identificação de estágios de desenvolvimento motor e funcionalidade das crianças é essencial para o desenvolvimento de programas interventivos que tenham como finalidade potencializar o desenvolvimento de novas habilidades, corrigir dificuldades já estabelecidas e desenvolver novas estratégias de movimento, propondo uma gama de opções para o desenvolvimento contínuo desta criança. O diagnóstico do desenvolvimento motor permite aos profissionais identificarem os fatores que tornam a coordenação motora limitada, possibilitando tomadas de decisões sobre quais habilidades ou critérios motores devem ser enfatizados nas aulas, os tempos de ensino e prática, e as metas de desempenho para a criança (VALENTINI; RUDISILL, 2004).

A tabela 6 apresenta os resultados referentes ao estágio motor da amostra composta por crianças. O estágio motor citado é o estágio em que elas se encontravam no momento da aplicação dos testes. Observamos que 2 artigos mostram que as crianças estavam no seu estágio fundamental de desenvolvimento motor. No estágio elementar, apresentamos apenas 1 artigo com esse dado. Outros 2 artigos mostram que as crianças estavam num estágio abaixo para a idade da amostra e 1 artigo mostra que as crianças se encontravam no estágio normal de desenvolvimento motor de acordo com a idade. De todos os artigos estudados, 44 não citam essa variável, o seja, o artigo não aborda o estágio de desenvolvimento motor que as crianças escolhidas para o estudo se encontravam.

CONCLUSÃO

O uso de jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da coordenação motora das crianças, vem sendo uma realidade concreta nos dias de hoje, sendo de grande importância a realização de cada vez mais estudos dessa metodologia.

A brincadeira é vista na literatura como um recurso que pode estimular o desenvolvimento infantil e proporcionar meios facilitadores para a aprendizagem escolar. Foi concluído que a maioria dos artigos abordam a importância dos jogos e brincadeira no desenvolvimento motor das crianças nas aulas de educação física, bem como os incentivos de se trabalhar com essa didática, tornando as aulas mais atraentes e interessantes, estimulando o crescimento, o desenvolvimento motor, psíquico, social e afetivo das crianças na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

KISHIMOTO, Tisuko. **Jogos, brinquedo, brincadeira e a educação**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

SANTOS, S. et al. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos de coordenação. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, v.18, p.33-44, ago. 2004.

VALENTINI, N.C.; RIDUSILL, M.E. Climate, Motor-skill Development, and Perceived Competence: two studies os devopmentally delayed kindergarten children. **J Teach Phys Ed**, 2004.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.